

O ESTADO DE S. PAULO

No que deu...

Licitação da luz. Caso não chegou à Justiça, 1 ano após denúncia do 'Estado'



Prefeitura manteve contrato

Ainda nem sequer foi apresentado à Justiça o inquérito aberto pelo Ministério Público Estadual (MPE) para investigar uma possível fraude na licitação da Prefeitura de São Paulo para manutenção, ampliação e remodelação dos serviços de iluminação pública.

Há um ano, o **Estado** antecipava o resultado do processo, assim como a classificação das empresas participantes. A licitação já vinha sendo questionada por companhias do setor por suspeitas de direciona-

mento: as regras do edital de licitação favoreceriam o Consórcio SP Luz, que venceu a disputa.

Após a publicação da reportagem, em 9 de setembro de 2011, o promotor público Saad Mazloum, à época secretário executivo da Promotoria do Patrimônio Público e Social da capital, abriu um inquérito civil para apurar as suspeitas de favorecimento e encarregou a Promotoria de investigar o caso. Procurado ontem, o MPE não deu detalhes sobre o andamento da investigação, mas o inquérito ainda não se transformou em uma ação civil pública.

A Prefeitura, por outro lado, manteve o contrato mesmo com a antecipação dos resultados. De lá para cá, o consórcio já recebeu R\$ 55,4 milhões pelos serviços prestados, de acordo com consulta feita ontem ao serviço de transparência da administração municipal. O contrato foi de R\$ 433,8 milhões. / **BRUNO RIBEIRO**



Esquina estreita é depósito de lixo

>> Na esquina das ruas Nicolau Tolentino de Almeida e Avenida Parada Pinto, na altura do número 600, na Vila Nova Cachoeirinha, zona norte, o espaço estreito é ocupado por sacos de lixo. Os pedestres não conseguem passar. Quando a coleta será mais ágil?

Televisão e Rádios

Não há clippings de rádios para esta data.